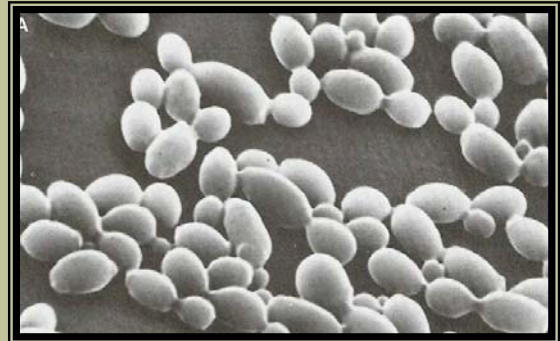
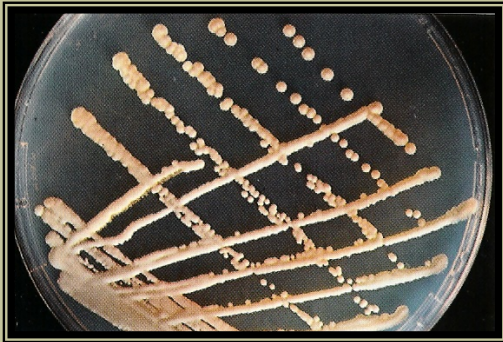


SENSIBILIDADE AOS ANTIFÚNGICOS DE LEVEDURAS DE INTERESSE MÉDICO



- Leveduras de Infecção e Ambiente Hospitalar
- Leveduras de Quadros de Vulvovaginite
- Isolados de *Cryptococcus neoformans*

Profa. Dra. Claudete Rodrigues Paula
Dra. Flávia Matsumoto
Dr. Marcos Auler
ICB II Microbiologia - USP

Universidade de São Paulo-SP

É notável a carência de informações, bem como a dificuldade de realização e interpretação dos testes de antifungograma no meio clínico. Assim sendo, este folder informa valores de sensibilidade e frequência de leveduras oriundas de diferentes materiais clínicos que, certamente contribuirão para o melhor entendimento do tratamento.

Pesquisadores

Prof. Dr. Augusto César Montelli (FM - Unesp-Botucatu)
Profa. Dra. Arlete E. Cury (FCF – USP-SP)
Profa. Dra. Claudete R. Paula (ICB II-USP-SP)
Dr. Fábio F. O. Rodrigues (HSC e HU-USP)
Prof. Dr. Igor Mimica (FCM-SC-SP)
Prof. Dra. Lycia Mimica (FCM- SC-SP)
Profa. Dra. Maria de Fátima Sugisaki (FM – Unesp- Botucatu)
Dr. Paulo Margarido (HU –USP)
Profa. MSc. Sônia Khouri (UNIVAP-SP)
Profa. Dra. Vera Lucia J. Krebs (ICr – HC – USP)
Prof. Dr. Walderez Gambale (ICB II-USP)
Prof. Dr. Wagner Milanello (HDV - SP)

MSc.

Elza H. da Silva – ICB II USP
Débora Moreira – ICB II USP

Doutores

Amanda L. T. Dias – ICB II USP
Eriques G. da Silva – ICB II USP
Flávia E. Matsumoto – ICB II USP
Luciana da Silva Ruiz – ICB II USP
Marcos Auler – ICB II USP

Hospitais Participantes:

- H. Darcy Vargas – SP
- H. Universitário – USP – SP
- H. Universitário UNESP Botucatu – SP
- H. Universitário de Taubaté – SP
- H. Santa Casa de São Paulo – SP
- Instituto da Criança – HC – USP – SP

Agradecimentos:

À FAPESP e CNPq pelo suporte financeiro das pesquisas.
As CCIH dos diferentes Hospitais.

Perfil de Sensibilidade de Leveduras Isoladas de Sangue, Cateter e Sonda

Espécies	n	Anfotericina-B (%)		Cetoconazol (%)		Itraconazol (%)			Fluconazol (%)			5-Fluorocitosina (%)		
		S	R	S	R	S	S-DD	R	S	S-DD	R	S	I	R
Total	216													
<i>C. albicans</i>	67	89,5	10,5	67,2	32,8	61,2	9,0	29,8	68,7	-	31,3	71,6	1,5	26,9
<i>C. glabrata</i>	18	66,7	33,3	77,8	22,2	11,1	17,0	72,2	27,8	27,8	44,4	77,8	-	22,2
<i>C. tropicalis</i>	34	88,2	11,8	52,9	47,1	23,5	8,8	67,7	50,0	-	50,0	50,0	-	50,0
<i>C. krusei</i>	10	90,0	10,0	90,0	10,0	70,0	20,0	10,0	70,0	30,0	-	90,0	-	10,0
<i>C. parapsilosis</i>	64	84,4	15,6	89,1	10,9	70,3	15,6	14,1	76,6	15,6	7,8	54,7	1,6	43,7
<i>C. guilliermondii</i>	12	66,7	33,3	100	-	50,0	33,3	16,7	66,6	16,7	16,7	50,0	-	50,0
<i>C. norvegensis</i>	1	100	-	100	-	-	-	100	-	-	100	-	-	100
<i>Trichosporon asahii</i>	6	16,7	83,3	66,7	33,3	16,7	-	83,3	17,0	50,0	33,0	-	17,0	83,0
<i>Pichia anomala</i>	3	100	-	100	-	66,7	-	33,3	66,7	-	33,3	100	-	-
<i>Debaryomyces hanseni</i>	1	100	-	100	-	100	-	-	100	-	-	100	-	-

Kit Comercial E-Test, meio de cultura RPMI 1640, com 2% de Glicose.

Perfil de Sensibilidade de Leveduras Isoladas de Secreção Vaginal

Espécies	n	Anfotericina-B (%)		Cetoconazol (%)		Itraconazol (%)			Fluconazol (%)			Voriconazol (%)	
		S	R	S	R	S	DD	R	S	DD	R	S	R
Total	80												
<i>C. albicans</i>	69	100	-	78,3	21,7	68	14,5	17,5	65,2	1,5	33,3	76,8	23,2
<i>C. glabrata</i>	07	100	-	85,7	14,3	-	14,3	85,7	-	57,1	42,9	85,7	14,3
<i>C. tropicalis</i>	02	100	-	100	-	50	-	50	100	-	-	100	-
<i>C. krusei</i>	01	100	-	100	-	-	-	100	-	-	100	100	-
<i>C. parapsilosis</i>	01	100	-	100	-	100	-	-	100	-	-	100	-

Kit Comercial E-Test, meio de cultura RPMI 1640, com 2% de Glicose.

Perfil de Sensibilidade de Amostras Clínicas de *Cryptococcus neoformans*

Espécie	n	Anfotericina-B (%)		Cetoconazol (%)		Itraconazol (%)			Fluconazol (%)			5-Fluorocitosina (%)		
Total	24	S	R	S	R	S	DD	R	S	DD	R	S	I	R
* <i>C. neoformans</i>	24	100	-	75	25	70,8	25	4,2	58,3	33,3	8,4	100	-	-

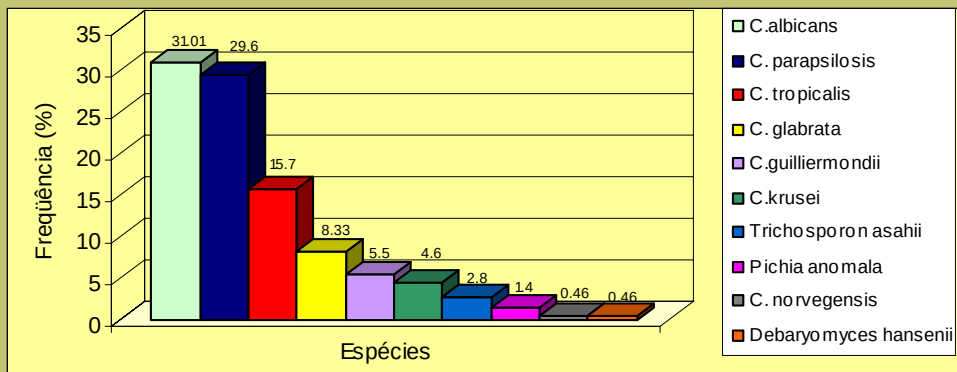
Kit Comercial E-Test, meio de cultura RPMI 1640, com 2% de Glicose.
Para Anfotericina-B o NCCLS M27-A2 sugere que MICs acima de 2µg/mL são resistentes.
**C. neoformans* var. *neoformans*

Documento NCCLS M27-A2 (2002): Valores de Sensibilidade e Resistência

Antifúngicos	Sensível (S)	Sensibilidade – Dose Dependente (S-DD)	Intermediário (I)	Resistente (R)
Fluconazol	≤8	16-32	-	≥64
Itraconazol	≤0.125	0.25-0.5	-	≥1
5-Fluorocitosina	≤4	-	8-16	≥32
Anfotericina-B	≤1	-	-	>1

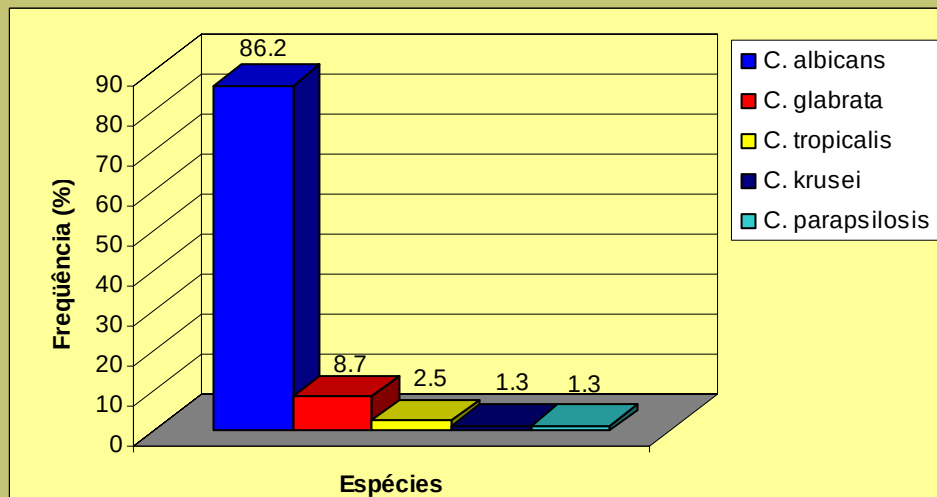
Obs.:Para o Cetoconazol o NCCLS não especifica valores de Sensibilidade e Resistência apenas indica que os MICs variam de 0,03-16µg/mL.
Para a Anfotericina-B também não existe valores definidos pelo NCCLS, apenas sugere que MICs acima de 1µg/mL são resistentes.
Para o Voriconazol também não existe valores definidos, contudo alguns autores sugerem que MIC acima de 1µg/mL são resistentes.

Frequência de Espécies Isoladas de Sangue, Cateter e Sonda



Procedência: H. Darcy Vargas; H.U. Taubaté; H.U. Unesp Botucatu; H.U. USP; ICr HC USP

Frequência de Espécies Isoladas de Secreção Vaginal



Procedência: HU USP; HSC SP.